

1 **ATA 05/2022 - Ata da Reunião Ordinária do CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA**
2 **SOCIAL – CMAS/ Campinas, em 31/05/2022.** -----
3 Aos trinta e um dias do mês de maio de 2022, as 09 horas e 13 minutos, ocorreu Reunião
4 Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de Campinas, em ambiente virtual
5 utilizando a ferramenta Teams. microsoft. com, através do link https://teams.microsoft.com/join/19%3ameeting_MTk2NjcxNmItMDBiNS00YTA2LWFiZmltN2I5YjIwOTY0ODhi%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%228ce66269-6fe2-4d6f-b1c2-97c5db774652%22%2c%22Oid%22%3a%222ecf77f3-2e8e-4309-a764-75be30d37c5e%22%7d, plataforma na qual é feita a gravação da Reunião. A presente reunião é
9 presidida pela Presidente Ismênia Aparecida Santos Oki. **A) ORDEM DO DIA. 1.**
10 **CHAMADA** - É feita a chamada e verificam-se as **Presenças: Conselheiros**
11 **representantes da Sociedade Civil – pelas Entidades de Assistência Social –**
12 **Titulares:** Izabel Cristina Santos de Almeida, Juliana Aparecida Vieira da Silva; **Suplentes:**
13 Juliana Padilha Dusso de Moraes e Elisandra Maria de Souza Rinaldi; pelos **Profissionais**
14 **ou Órgão de Classe ligados a área da assistência Social – Titular:** Fernando Jorge
15 Neves Figueiredo e Suplente: Eduardo de Menezes Pedroso; pelos **Usuários ou**
16 **Representantes dos Usuários da Assistência Social – Titulares:** Jéssica dos Santos;
17 José Carlos Carioca e Suplentes: Aristides Militão Vilela e Ester Costa de Oliveira Dias.
18 **Conselheiros representantes do Poder Público - Secretaria Municipal de Assistência**
19 **Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos – Titular:** Ismênia Aparecida
20 Santos Oki (presidente); **Suplente:** Silvano Freire Oliveira; **Secretaria Municipal de**
21 **Justiça – Titular:** Thales Jordane Almeida Oliveira; pela **Secretaria Municipal de Cultura**
22 **– Suplente:** Letícia Francyne Lourenço de Mello Arriel; **Secretaria Municipal de Educação**
23 **– Suplente:** Maria Fernanda Buarraj; **Secretaria Municipal de Habitação - Titular:** Ana
24 Julia Ferreira Lourenço; **Secretaria Municipal de Infraestrutura – Titular:** Adilson Gomes
25 Pereira; **Secretaria Municipal de Esporte e Lazer - Titular:** Elaine Aparecida Sivi
26 Machado. **Justificativas de ausências: Entidades de Assistência Social – Titular** Josefa
27 Hermínia Rodrigues Guirau e Suplente: Maria Cristina Biehse; **Usuários ou**
28 **representantes dos Usuários da Assistência Social – Titular:** Aparecida de Fátima de
29 Lima e Suplente: Elisângela de Cassia Brasileiro da Costa; **Secretaria Municipal de**
30 **Justiça – Suplente:** Luciana Rocha Soares; **Secretaria Municipal de Cultura - Titular:**
31 Elaine Cristina Garcia Ramos de Souza; **Secretaria Municipal de Educação - Titular:**
32 Dorine Matos Moreira de Albuquerque; **Secretaria Municipal de Finanças – Titular:**
33 Cristiano Oliveira Lourenço e Suplente: Sérgio Luiz Oliveira Alves; **Secretaria Municipal**
34 **de Habitação - Suplente:** Lucas Bonora da Silva; **Secretaria Municipal de Infraestrutura**
35 **- Suplente:** Sérgio Reis de Oliveira Cerqueira; **Secretaria Municipal de Saúde – Titular:**
36 Andrea Maria Campedelli Lopes e Suplente: Wellington de Almeida; **Secretaria Municipal**
37 **de Esporte e Lazer – Suplente:** Ivair Luiz Ferreira. **Convidados:** Maria Rosa, Larissa
38 Ferracioli, Fundação Gerações, Beth, Ely Mota, Armando, Josiane, Paloma Casarini, Isabel
39 Baldo - Lar Alice de Oliveira e SETA, Sirlene, Tatiana, Heloisa-Ana Brasil, Andréa Penedo,
40 Cassia Bastos, Tatiane Cristina Lucio, Débora, Gisleide Abreu, Andréa Penedo, Cristina,
41 Angélica Casa Santana, Thaís, Andrea Lopes, Diego Romília Maria, Carolina, Valdirene,
42 Kelly Kirner, Angélica DOAS, Ana Vovô Nestor, Josane Lar Criança Feliz, Antonia Cacilda,
43 Camila Fundação Síndrome de Down, Mara Aparecida DOAS, Marcela Souza, Vania
44 Gobbo Moral Silva, Rogério Nóbrega, Matheus. **2. ATAS ANTERIORES - referente a**
45 **Reunião Ordinária do dia 29 de março de 2022**, considerando que em Reunião Anterior
46 ao ser submetida para deliberação do Conselho, as Conselheiras Izabel Cristina e Juliana
47 Vieira solicitaram vistas, é dada oportunidade da manifestação dessas vistas ao texto. A
48 **Conselheira Izabel em suas vistas aponta** que as seguintes alterações e ou correções:
49 **1) No cabeçalho** da Ata excluir a expressão “com TRANSCRIÇÃO DA GRAVAÇÃO DA
50 REUNIÃO em” (linha 2). **2) Para facilitar** a relação do andamento da Reunião com a
51 respectiva Pauta, acrescentar numeração respectiva antes dos títulos dos assuntos ,
52

53 assim:“EXPEDIENTE:1. Presenças e Justificativas de Ausências (linha 11, 2. Alteração de
54 representação de Conselheiros do Poder Público (linha 43), 3. Alteração de representação
55 de Conselheiros da Sociedade Civil (linha 46), 4. Aprovação da Ata Anterior (linha 413).”
56 **3) Especificar que** quando é citado “documento de 121 páginas”, esse total de páginas
57 refere-se ao documento já com a manifestação do Gestor Público ao MP, pois o original do
58 MP é de 04 páginas. (linha 145). **4) Quando se menciona** que cópia do documento do MP
59 já havia sido encaminhada aos Conselheiros (linha 149), incluir para clareza do assunto, as
60 informações gerais sobre o documento, a saber: “REPRESENTANTE: CONSELHO
61 MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, (REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL),
62 INVESTIGADOS: SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, PESSOA COM,
63 DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS DE CAMPINAS; PREFEITO MUNICIPAL DE
64 CAMPINAS, OBJETO: APURAR A INOBSERVÂNCIA DAS PRERROGATIVAS DO CMAS
65 NO EXERCÍCIO DE SUAS ATRIBUIÇÕES DE CONTROLE SOCIAL., **5) Quando se
66 menciona** na linha 167 o IC 1346/2022 do SEI 2900100396522022-72, embora a menção
67 esteja como na gravação, corrigir o “72” por “78” e acrescentar para clareza que “o Processo
68 é do MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO, por seu Promotor de Justiça
69 que instaura INQUÉRITO CIVIL para apurar a inobservância das prerrogativas do CMAS
70 no exercício de suas atribuições de controle social, tendo como investigados a Secretária
71 Municipal de Assistência Social Pessoa com Deficiência Direitos Humanos e o Prefeito
72 Municipal de Campinas”, **6) Para facilitar** a relação do andamento da Reunião com a
73 respectiva Pauta, acrescentar numeração respectiva antes dos títulos dos assuntos, assim:
74 “ORDEM DO DIA: 1. Reexame da Resolução CMAS 008/22 (linha 151), 2. Ações do MP/SP
75 (linha 166) 3. Relato das Comissões (linha 438), a) Relato da Comissão de Inscrição e
76 Normas (linha 439), b)Relato da Comissão de Finanças e Orçamento (linha 475), 7.Relato
77 Comissão Eleitoral (linha 494)”, **7) Substituir a expressão** “essa porta de entrada” por “a
78 porta de entrada” (linha 291), **8) Acrescentar o título** “Deliberação e votação do Colegiado
79 sobre Urgência das matérias em Pauta” (linha 400), **9) Acrescentar o título** “Deliberação
80 e votação do Colegiado sobre Urgência da matéria Reexame de decisão CMAS 008/22”
81 (linha 521), **10)Acrescentar o título** “Liberação do Sistema SEI para os novos
82 Conselheiros” (linha 623), **11) Acrescentar o título** “ item 6 da pauta - Composição das
83 Comissões de Trabalho” (linha 759), **12)Acrescentar a palavra** “mil” após números 220 e
84 110 (linha 823). **O Conselho resolve** acatar as observações e correções apontadas pela
85 Conselheira Izabel e decide que as mesmas já sejam lançadas e efetuadas no corpo da
86 própria Ata que ainda está em arquivo digital. **A Conselheira Juliana Vieira em suas
87 vistas solicita** que na redação da Ata de 29 de março seja retirado o texto que diz “ **Silvano
88 diz:** então minha proposta de inserção na ata - A votação foi precedida de discussões e
89 suscitações de dúvida antes de submissão à plenária, conforme manifestação do
90 conselheiro Silvano quanto o que estaria sendo votado naquela ocasião, após
91 esclarecimentos foi posto em votação e ao proferir seu voto, a conselheira Juliana
92 verbalizou que também ficou com dúvida e após, a votação seguiu seu curso.” **Juliana
93 justifica** que a dúvida mencionada não é em relação a isso e que também pelo fato de não
94 ter estado na reunião na qual foi acrescentado esse texto não pode fazer os devidos
95 esclarecimentos quando o texto foi proposto. O Secretário Executivo observa que o
96 problema não é da Ata em si, pois ata registra o que ocorreu na reunião e de fato o texto
97 aí está pois o Conselheiro Silvano solicitou que fosse inserido na Ata e o Plenário aprovou,
98 então a Ata registrou esse acontecimento. Com anuência do Conselheiro Silvano, o
99 **Conselho resolve acatar** a solicitação da Conselheira Juliana e aprova a retirada do corpo
100 da Ata o referido texto e decide que a exclusão do texto seja efetuada no corpo da própria
101 Ata que ainda está em arquivo digital. **VOTAÇÃO DA ATA** - Com essas alterações
102 apontadas a Presidente coloca em votação a Ata referente a Reunião Ordinária realizada
103 no dia 29 de março de 2022, que é **APROVADA** com treze votos “sim”, nenhuma abstenção
104 ou voto contrário (não foi possível computar voto da Conselheira Maria Fernanda Buarraj,

105 sem sinal de internet no momento da votação). **ATAS ANTERIORES - referente a**
106 **Reunião Ordinária do dia 26 de abril de 2022** - a Presidente coloca em votação a Ata
107 referente a Reunião Ordinária realizada no dia 26 de abril de 2022, que é **APROVADA** com
108 treze votos “sim”, nenhuma abstenção ou voto contrário (não foi possível computar voto da
109 Conselheira Maria Fernanda Buarraj, sem sinal de internet no momento da votação). **B)**
110 **ORDEM DO DIA – 1. DELIBERAÇÕES SOBRE MATÉRIAS DA PAUTA COM CARÁTER**
111 **DE URGÊNCIA.** Considerando que este CMAS está por determinação do Ministério Público
112 do Estado de São Paulo com suas resoluções e deliberações de matérias atreladas ao
113 caráter de “urgência”, até que seja equalizada a questão da paridade entre representação
114 da Sociedade Civil e representação do Poder Público e como essa situação ainda não foi
115 resolvida, a Presidente consulta os Coordenadores de Comissões e estes mencionam os
116 assuntos que relatarão e colocado para deliberação do Plenário a Pauta de trabalho e a
117 votação sobre matérias que tenham esse caráter de “urgência” o Plenário aprova que sejam
118 tratadas as matérias que seguem. **ORDEM DO DIA – 2. RELATOS DE COMISSÕES –**
119 **(item “a”) COMISSÃO DE INSCRIÇÃO E NORMAS** - a Coordenadora **Elisandra relata**
120 **que** a Comissão se reuniu no dia 12 de maio quando foram tratados 8 pautas, sendo que
121 o Relato completo da Comissão foi enviado para conhecimento dos Conselheiros. Uma das
122 pautas foi a mudança de endereço de um dos Serviços da OSC Aldeias Infantis. Relata que
123 a Comissão fez visita técnica no novo endereço e considerando que o local é adequado e
124 a informação de que a mudança de espaço deveu-se também a apresentar condições ainda
125 melhores de acolhimento dos atendidos pelo Serviço, registrando-se também a qualidade
126 da Equipe técnica daquele Serviço. O Conselho **RESOLVE Acatar** o parecer da Comissão
127 de Inscrição e Normas e **APROVAR a alteração de endereço** do serviço da **Aldeias**
128 **Infantis SOS Brasil** - CNPJ 35.797.364/0024-15 , inscrita sob o nº 169 S, a saber: Serviço
129 de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes – CASA LAR V , do endereço
130 Rua Américo de Moura, nº 90, Jardim Dom Bosco, Campinas, SP, para o endereço Rua
131 Eça de Queiroz, 297, Jardim Nossa Senhora Auxiliadora, Campinas, SP. A presente
132 Resolução foi aprovada com 14 votos “sim”, nenhuma abstenção ou voto contrário. **A**
133 **Conselheira Izabel** justifica seu voto “sim”, destacando do relatório da Comissão, entre
134 todas as coisas, o registro de valorização e sensibilidade da Equipe Técnica daquele
135 Serviço, parabenizando então aquela Equipe e a Comissão pelo Relato sensível e
136 humanizado. **O Conselheiro Fernando** também justifica seu “sim” reiterando as palavras
137 da Izabel e parabenizando a Equipe. **Elisandra ainda relata** que a Comissão agendou
138 reunião com as OSCs UNIASEC e Associação Civil Jovens Cumprindo sua Missão, a fim
139 de maior interação com as Organizações e orientações cabíveis acerca da inscrição e ou
140 renovação neste CMAS. **(item “b”) COMISSÃO DE POLÍTICA E LEGISLAÇÃO** - a
141 Coordenadora **Juliana Vieira relata que** a Comissão para os próximos meses alterou a
142 semana de reunião para facilitar o preparo e envio do Relato aos Conselheiros antes da
143 Reunião do Colegiado e assim justifica também o fato do Relato ora tratado ter sido enviado
144 apenas hoje pela manhã. Agradece a Juliana Padilha e Elisandra que foram as Reladoras
145 dessa Reunião, visto ausência por férias da Relatora Conselheira Josefa. O relato refere-
146 se a reunião realizada no dia 25 de maio que teve como pauta 1- PMAS 2022-2025 -
147 Processo SEI nº 2022.00008859-35; 2- Nota pública – Conselheiro da Sociedade Civil do
148 CMAS Campinas; 3-Esclarecimento sobre o serviço prestado a pessoa em situação de rua
149 no município de Campinas; 4- Levantamento das pendências do processo orçamentário; 5-
150 Relatório de Gestão 2020. Juliana passa a expor seu relato dizendo que na Reunião
151 registrou os nomes dos participantes e a fala de cada um como segue. Juliana: que
152 recebemos o PMAS no início de 2022, já fizemos algumas leituras e discussões e
153 solicitamos esclarecimentos a Prefeitura, portanto vou fazer a leitura dessa resposta. Que
154 a Vice-presidente Izabel se posiciona em relação ao não envio antecipado da resposta ao
155 questionamento do PMAS o que deveria ser de divulgação pública e não apenas aos
156 conselheiros e mesmo para os conselheiros o envio não é compartilhado de forma ideal e

157 em prazo compatível para leitura antecipada, garantindo assim uma discussão onde todos
158 possam se preparar. Que a Presidente Ismênia questiona se é o presidente quem envia ou
159 os coordenadores das respectivas comissões. A Secretaria Executiva atualmente envia ao
160 presidente e coordenadores das respectivas comissões para qualquer alteração é
161 necessário criar um novo fluxo. Que Carmem Senra – Pede para deixar registrado que a
162 CSAC disponibilizou sua participação no CMAS na data de hoje. Que leu o Ofício 023-2022
163 PMAS 22-25. Ordem de solicitação de fala inicia por Carmem que relata que não recebeu
164 o PMAS, mas que gostaria de registrar que não concorda com a leitura que solicita a
165 reposição de RH bem como a reforma de mobiliário, já que o poder publico tem por
166 obrigatoriedade. Ismênia solicita que o PMAS bem como sua resposta seja enviado
167 novamente para todos. Izabel deixa registrada sua indignação por que estamos vivendo um
168 momento caótico que apenas piorou com a pandemia com o orçamento do município que
169 é de 6 Bilhões apenas 3% são destinados para a política de Assistência Social do município,
170 relata que os governos estadual e federal são omissos e que o CMAS não pode ter uma
171 responsabilidade do controle social se em ao menos recebemos informações de como o
172 orçamento é gasto, não aprovamos nesse conselho no que vamos gastar apenas um
173 orçamento que já vem pronto. A secretaria Municipal de Finanças é quem organiza e
174 gerencia, portanto eles deveriam saber quem na Secretaria da Assistência Social tem várias
175 pastas e que uma dessas pastas é o SUAS e que não é a Secretária de Finanças que avalia
176 o que é necessário. Leitura por Izabel do regimento interno do CMAS resolução 237 que
177 cabem aos conselheiros definir os gastos do orçamento a cada dois anos nas conferencias
178 da Assistência Social e isso é um sistema de estado, tem que ter recursos nas três esferas
179 de governo, sem duvidas. Em Campinas temos um fundo Municipal da Assistência Social
180 e até hoje o CMAS não sabe qual é participação do município nesse sistema fala 90% eu
181 quero saber o valor em dinheiro e em que gastarmos esse dinheiro e como. As entradas de
182 recurso de âmbito federal, não formam esclarecidas e enviadas ao CMAS nenhuma
183 informação do repasse 2021 e 2022. Pamela – Registra sua surpresa com a falta de clareza
184 do que são benefícios eventuais citados no PMAS – como um município desse porte como
185 Campinas ainda não tem isso estabelecido. Ismênia – não tem transparência na
186 apresentação quanto aos lugares e valores que estão sendo aplicados os recursos. Pesa
187 sobre nos o nome controle social, mas eu entendo como um monitoramento. Juliana –
188 registra que muitas questões não tem uma resolução que vem e volta. Izabel – Na pagina
189 54 do PMAS 22-25 ampliar e qualificar a oferta de serviços em 4 CRAS 1 CRAS por ano, o
190 prazo seria ainda esse ano, porém o CMAS não recebeu até o momento nenhuma
191 informação a respeito. Deixa registrado que a Assistência Social não é entrega de cobertor
192 para colocar em rede social a foto, a Assistência Social que queremos é a de dialogo com
193 o CMAS junto a Secretária e o Prefeito. Juliana – O que sempre ouço é que o estado não
194 repassa e nem o Governo Federal, então de quem é a responsabilidade de cobrar? E os
195 quadros de RH dos CRAS E CREAS não estão de acordo com o NOB RH, temos registros
196 dessas informações. Jessica – Pede registro que a distribuição de cobertor foi falta de ética,
197 tirar foto das pessoas recebendo cobertor e divulgar é uma grande falta de respeito.
198 Argumentando a fala da Presidente Ismênia Jessica relata que a expressão controle social
199 não é forte ela existe por que os governos precisam ter controle por que existe muito desvio
200 de verba publica. Maria Helena – Registra um elogio a fala de Jessica e que a Política de
201 Assistência Social é política publica e essa reunião parece uma volta ao passado, o
202 passado das caridades e demagogias é muito triste que as OSC tenham que fazer
203 campanhas de arrecadação de alimentos para as inúmeras famílias desassistidas.
204 Devemos criar uma frente parlamentar da Assistência Social, quem é que manda no
205 orçamento? Frente de trabalho para discussão com o Prefeito de Secretaria da A.Social.
206 Talvez seja necessário acionar o Ministério Publico. Ismênia – Relata que parece cíclico
207 agente revive a mesma historia – Em resposta a Jessica relata que sim é controle social,
208 porém precisa monitorar os serviços. Silvano – A provação dos benéficos eventuais sofreu

209 atraso por conta da pandemia, as leis não são elaboradas de forma rápida dependem de
210 aprovações legais que exigem burocracia. Jose Carlos - o auxilio emergencial é para a febre
211 do macaco? Por que para a COVID já passou do tempo...entrega de cobertor e de comida
212 qualquer um pode fazer não é papel do governo. Carmem – Registro de que em 2020 o
213 Município aprovou uma lei pressionado lei do SUAS por conta da aprova ma aberração
214 jurídica do benéfico eventual que chama o CRAS de serviço. Também registra que tem
215 muita coisa sendo feita, mas que não é o espaço para discutir no CMAS, por que esse
216 espaço é para discutir política pública e filantropia não é política publica. Juliana – relata
217 que a discussão da Lei do SUAS será ainda assunto de pauta para o CMAS. Izabel – Na
218 constituição no artigo 5º no inciso 10ª é proibido violar a imagem das pessoas, assegurada
219 a indenização é importante dizer que o usuário do SUAS apesar de sua fragilidade que é
220 gritante ele precisa ser respeitado. Esclarece também para Maria Helena que acionar o
221 ministério público como instancia de garantia de direitos. Devemos encaminhar e ter outra
222 data para discussão. Ismênia – Registra a intenção da criação de mais capacitações para
223 os conselheiros já que o SUAS é uma política pública nova e ainda traz confusões e
224 dúvidas. Relata ainda Juliana que os **Encaminhamentos foram:- Agendamento da**
225 **reunião extraordinária** para finalização da pauta 2 a 5 e a continuidade do PMAS devido
226 não conseguir finalizar no tempo previsto, data agendada durante a reunião para o dia
227 02/06/2022 às 9h. Solicito que seja enviado o PMAS , junto com esse relato e as respostas
228 da gestão para apreciação de todos os conselheiros e a rede suas e o link da reunião. -
229 **Elaboração da Resolução do FMAS** com interface da comissão de política e legislação e
230 comissão de finanças, que propões fiscalizar o processo da organização financeira mês a
231 mês. Juliana encerra essa parte do Relato. A **Presidente Ismênia** ressalta suas
232 impressões a respeito das informações e respostas da Secretaria, destacando a
233 importância apontada da necessidade do diálogo dos dados da realidade com o Orçamento
234 e entende importante que nesse papel do Controle Social que o Conselho tem, como
235 contribuir para melhorar e monitorar. Ressalta do documento com as questões feitas à
236 Secretaria a importância do destaque do SUAS, Básica, Média, Especial, BPC, execução
237 do PMAS, da movimentação do FMAS o que está no Fundo, o que será complementado,
238 etc. Importante essas tratativas porque o Conselho dialoga com o Gestor, necessita ajudar
239 a construir com o Gestor e receber do Gestor o cronograma para a execução um, pouco
240 mais aprofundado. Quanto a vigilância entende também importante a atenção no
241 monitoramento das deliberações. Quanto a segurança alimentar entende também um ponto
242 importante que trouxeram no documento. Entende que a pressão deve ser feita, é um
243 espaço técnico político, sempre na perspectiva de construir essa lógica e que as coisas do
244 orçamento sejam abertas para o acesso a transparência do operacional e do financeiro.
245 Ressalta também a Presidente e parabeniza a Comissão pela preocupação no
246 acompanhamento das questões levantadas, que é importante solicitar as explicações por
247 escrito à Gestão, mas também é importante dar ocasião para a Gestão explicar para
248 entendimento, que é importante também entender as explicações para poder contribuir
249 melhor nesse acompanhamento. Juliana ressalta do envio para os Conselheiros o link da
250 reunião do próximo dia 02 de junho, o PMAS e as respostas para continuidade das
251 discussões. O **Conselheiro Silvano diz** que quanto a proposta a ser apresentada pela
252 Comissão sobre o GT do FMAS tem algumas dúvidas não com referência ao conteúdo e
253 sim quanto a forma da Resolução pois alguns itens da proposta ele tem duvida se deve
254 fazer parte da Resolução, exceto do parágrafo que acata ao parecer da Comissão. Então
255 propõe que seja mantido apenas esse parágrafo ou solicita “Vistas” para análise jurídica do
256 assunto. **Juliana entende** ser importante, antes dessa deliberação sobre “vistas” ou
257 aprovação da proposta que seja feita a leitura da proposta para os presentes. A
258 **Conselheira Izabel ressalta** que o controle social já é de pratica no CMAS que já tem
259 muitos anos e que é de Campinas que figura no cenário nacional e internacional como
260 metrópole, décimo primeiro PIB do país. A Gestão é publica, garantida na Lei Orgânica da

261 Assistência Social e é política de Estado e não de Governo. Ressalta que temos 68 idosos
262 em espera de vagas nas ILPIs e isso é uma questão séria, que deveria estar no Conselho
263 e pensar de que forma isso vai ser atendido. Destaca que ainda estamos em Pandemia e
264 já se sabia que um dos públicos com várias consequências eram os idosos. A Gestão já
265 tem essa informação, então não é questão de conversa e sim de como esses idosos serão
266 atendidos. Se for olhar para CRAS e CREAS e suas Equipes vê-se que não estão com
267 numero adequado de profissionais conforme NOB SUAS RH e o controle social está
268 sempre sinalizando isso. Dia ainda Izabel que quando chegou a Pandemia a situação no
269 município que já era grave e piorou e no calor de sua fala é que aponta as situações –
270 exemplifica sobre necessidade de vagas nas UTIs neonatal que quando se teve problemas
271 houve uma grande mobilização da Gestão para resolver e porque isso não ocorre com o
272 caso desses idosos necessitando de ILPIs e entende que o Estado, que aqui é o município,
273 que já conhece isso deve resolver e não o controle social ficar apontando que os idosos
274 precisam ser protegidos. A questão ainda da deficiência de profissionais nos CRAS e
275 CREAS é: o controle social que tem de ficar apontando isso ou é o Estado que deve
276 apresentar para o controle social como está resolvendo a situação? Outra observação é
277 com referência as OSCs que executam Serviços – em 2021 não tiveram repasse da inflação
278 de 8,5% em momento de pandemia - o controle social que tem de ficar apontando isso ou
279 é o Estado que é o Município que deve apresentar para o controle social como está
280 resolvendo a situação? Também na Proteção Básica o valor repassado não mais atende a
281 população que necessita, ressaltando que para os de 6 a 14 a alimentação que as
282 Organizações recebem é em parceria construída com a Educação e e os Centros de
283 Convivência de 14 a 80 anos, não têm alimentação garantida – se o Estado não chega ao
284 controle social para demonstrar como estão sendo resolvidas as demandas, que aprecem
285 em Conferências e precisam de respostas. Quando chega o PMAS em janeiro de 2022,
286 que já é 2022 e com propostas para 2022 e o Conselho fica apontando questões para
287 2022, precisamos entender o que a Secretaria ainda não entendeu o recorte do SUAS e a
288 gravidade e a fragilidade que esse Sistema se encontra. Diz ainda a Conselheira Izabel que
289 na Comissão de Política temos a um ano e seis meses, e isso tem angustiado. Gritando
290 para aquilo que o Estado já deveria estar propondo; isso é constitucional é política de
291 Estado e no porte de campinas não se dá para afirmara que não há dinheiro para a política
292 da Assistência Social. Concordo com o planejamento em parceria, mas o tempo deve ser
293 de quem se encontra em situação de risco e vulnerabilidade social. Diz ainda que não pode
294 fazer um voto de mudança de endereço onde ouviu que essa organização está pagando a
295 mais e quer entender com que recurso , pois passaram 2021 sem o repasse do recurso.
296 Temos questões extremamente importantes que são do controle social e que ele não
297 levantar a voz, não vamos parar para olhar essas questões urgentes e de agora e poder
298 pensar no futuro dessa cidade. Temos crianças a idosos em lista de espera dos serviços
299 de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; não sabemos exatamente no Conselho da
300 Média Complexidade, crianças, mulheres, idosos, vítimas de violência doméstica ou
301 qualquer outra violência, qual é o numero de pessoas que estão na lista de espera por
302 atendimento. São essas situações postas que estão no PMAS Municipal e que precisamos
303 saber qual o orçamento e custo disso para o atendimento agora 2022 e não para 2023 e
304 2024, idosos, crianças, mulheres, vítimas de violência, pessoas com deficiência todos em
305 espera de vagas são para o agora 2022. Todos esses segmentos têm nos Conselhos da
306 Assistência, CMDCA, da Mulher, do Idoso da Pessoa com Deficiência seus representantes
307 que vão pensar com a Gestão, mas precisa-se saber qual o tempo da Gestão para resolver
308 essas questões de agora, 2022. **Presidente diz** que na qualidade de Conselheira
309 representante do Poder Público registra que o PMAS dá transparência às ações que serão
310 feitas, há sim uma falta de compreensão sobre a questão financeira qual dinheiro que vai e
311 pra que lugar vai, a urgência está estabelecida agravada pela pandemia; a Secretaria
312 dialogou com o Conselho através do PMAS e vai dialogar o tempo que for. A questão do

313 idoso precisa ser colocada, mas também está sendo pensada, o Gestor está fazendo.
314 Enquanto Conselheiros temos que acompanhar, falar, mas saber se o Gestor está fazendo
315 ou não. Temos o PMAS que está dizendo o que vai fazer, quem sinaliza da urgência é a
316 própria realidade do território e a Secretaria vai responder, pode ser que esteja encontrando
317 os recursos para a questão do Idoso e outros. O Papel do Conselho é mesmo apontar e ao
318 mesmo tempo reconhecer as questões e deixar claro que a pauta mais importante além da
319 urgência é a aplicação dos recursos do orçamento. Temos também que ter o discurso que
320 não seja só o discurso, temos que focar qual é a questão, é questão política sim pois
321 estamos na luta, mas temos que ter o bom senso em estar junto tentando construir e aí
322 falar que não está fazendo pode às vezes ser equivocado. Tem que ser dito que a realidade
323 do território, as pessoas passando fome, aumentou o desemprego, etc , as questões das
324 ILPIs, do sofrimento, da violência, tem a transversalidade entre CMI CMDCA CMAS que
325 inclusive teremos que repensar essa Comissão. É extremamente importante o que a Izabel
326 traz e que outro usuário possa trazer e é importante também ver e analisar se no Plano já
327 discorre sobre isso e na ausência de novas Metas se tem programação ou não e até
328 perguntar porque podemos até se surpreender de amanhã ter coisas implantadas. Diz a
329 Presidente que quando a Bel fala – é um esclarecimento que eu queria – de alguém que
330 alugou, só queria saber se tem nome, porque às vezes tem coisa que me preocupa: porque
331 alugou? que valor que alugou? **Conselheira Izabel diz** que refere-se a votação que foi feita
332 da Casa Lar que alugou uma nova casa, ficou claro na fala da Elisandra, que pagou mais
333 por isso; então é extremamente importante ter essa clareza, se ela pagou mais por isso,
334 ela não teve o repasse....**Presidente pergunta** se é cofinanciada ou do poder
335 público...**Conselheira Izabel diz** que é cofinanciada na qual a Comissão foi fazer a visita;
336 essa é a minha preocupação: para pagar mais, ela tirou de onde? arrumou uma parceria?
337 **Presidente diz que** qualquer Instituição presente aqui, pela clareza que eu tenho vocês
338 trabalham com recursos financeiros do Poder Público, precisando no caso da Básica
339 principalmente visitar, mas sempre há a capacidade na busca de recursos, mas não vou
340 polemizar; vou deixar para discutir em Comissão... **Conselheira Izabel diz** eu só dei um
341 exemplo.... **Presidente diz** eu entendi, mas você fez um apontamento que remete à
342 Comissão de Inscrição e a várias, porque as Instituições têm essa liberdade de compor
343 seus recursos e gostaria de deixar claro que precisamos ter esse olhar que a Secretaria
344 não arrumou mais dinheiro pra alguém ter, existem as composições e isso significa que
345 precisamos ter alguns cuidados. **Conselheira Izabel diz** eu só queria dizer que 100% de
346 todo serviço executados pelas Organizações da Sociedade Civil deveriam ser financiados
347 pela Gestão Pública igual é na Média e na Alta Complexidades e na maior rede que é a de
348 Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 6 a 14, não chega a 60% e é importante trazer
349 que quando se fala que as Organizações fazem festa e que ficamos dois anos isolados,
350 não podendo fazer nada.... **Presidente diz** não é só festa, as organizações sociais
351 trabalham em busca de recursos, inclusive é muito claro, tem uma maturidade.....
352 **Conselheira Izabel diz** para potencializar os serviços que elas executam... **Presidente diz**
353 sim como por exemplo alugar uma casa... **Conselheira Izabel diz** sim, a Gestão deveria
354 se preocupar menos com os meus posicionamentos firmes e mais com as questões
355 sociais... **Presidente diz** eu não me preocupo, é um filtro para a gente poder avançar...
356 **Conselheira Izabel diz** as questões sociais que sempre estamos trazendo para todas as
357 comissões e dessa forma eu sempre me coloco na minha execução pra que possamos
358 pensar junto e para isso o Conselho precisa ter informação, precisa saber qual é o recurso
359 que tem nesse Fundo, como esse Fundo trabalha. O Conselho não sabe de 2022 qual é o
360 recurso municipal que sobrou de 2021 , que está no Fundo e o que está entrando em
361 relação ao que foi aprovado do orçamento. Isso é prerrogativa deste lugar e pensar junto
362 nessa soluções. O Conselho precisa para pensa junto de informações. As Organizações da
363 Sociedade Civil tiveram 10% de aumento que não estavam no Orçamento aprovado por
364 este Conselho em 2022; de onde veio esse recurso? Entrou no Fundo ou como vai entrar

365 ? O que ele representa no Orçamento? Isso está acontecendo e não passou pelo Fundo.
366 Quando que cada organização da Sociedade Civil que presta Serviço em Campinas vai
367 receber esse ano? Isso não foi apresentado. **Presidente diz que** para todos os
368 Conselheiros entenderem e qualificar a fala da Izabel, ela vem apontando em todas as
369 outras questões essa necessidade de recompor a transparência dos valores que estão indo
370 para a Básica, Média... o Plano tem uma previsão técnica, mas qual é a evolução financeira,
371 qual é o lugar a fala da Izabel tem um valor muito importante para todos nós, de fato o
372 que mais marca de tudo o que já ouvi a respeito da questão financeira, do controle social é
373 que precisamos das informações muito mais transparente de forma a nos apropriar o papel
374 de monitoramento por conta de monitorar processo, ficar olhando...é controle e nisso temos
375 que avançar, temos que ter informações para poder acompanhar e aí controlar.
376 **Conselheira Izabel diz** que a fala dela e da Presidente é única... e que está nessa posição
377 do controle social porque foi eleita pra isso...o orçamento e os demonstrativos financeiros
378 estão parados no Conselho, aguardando aprovação, porque a Gestão não apresentou as
379 Despesas.... **Conselheira Jéssica diz** que não vai enquanto Conselheira votar em
380 Demonstrativo...(inaudível)... tem a preocupação de votar porque é o nome que vai como
381 Usuária, usuários que estão sendo penalizados com essa falta de comprometimento ,não
382 só da Assistência, mas da cidade toda, inclusive uma Sessão de Câmara não ser excluída
383 porque não teve pagamento de conta de luz.....se não teve condições de manter espaço
384 por conta de pagamento de luz, imagina o que estão fazendo com Saúde e principalmente
385 com a Assistência que é fragilizada e não é tão fortalecida como o SUS....outra coisa é o
386 direcionamento que vocês dão às Organizações da Sociedade Civil porque vocês são
387 incapazes de fazer o Serviço sozinhos, porque se fosse uma Gestão de Campinas
388 comprometida, não seria terceirizada lar para criança, lar para idoso e não teria fechado
389 esses lugares.... sabem porque vocês fecharam esse lugares? porque com o dinheiro que
390 vocês têm vocês não conseguem ... (inaudível)... pra vocês é mais fácil fazer essa
391 terceirização de serviço para falar que está fazendo, mas com o dinheiro que vocês mesmo
392 colocam de PMAS LOAS, não conseguem manter nem o de vocês...eu falo isso porque
393 usei espaço público...daí vem essa conversa toda de simplesmente....a gente quer é
394 controlar mesmo, ainda mais com essas coisas que a gente vê na TV, faltou luz, não
395 pagou....para onde está sendo direcionado esse dinheiro? porque tem entidade fechando?
396 porque tem entidades públicas fechando? E estão falando que o dinheiro é suficiente....que
397 esse plano do PMAS é suficiente, mas se for ver, vocês no concurso público chamaram 3
398 assistentes sociais...(inaudível)...num espaço está precisando de mais dois, como chamam
399 apenas 3 de um concurso publico que está encerrando? Temos que controlar sim, temos
400 que saber para onde o dinheiro está indo, que não esteja indo para segurança ou um
401 fundamento que não seja da Assistência e cobrar o PMAS para onde vai ser direcionado
402 esse Plano se não tem verba, todas as cosas estão caras e o reajuste de vocês foi muito
403 pouco para as entidades, as cosas estão caras e vai piorar cada vez mais e nem o de
404 vocês estão conseguindo manter. Essa discussão é clara...sei que mudou o
405 direcionamento, que a Presidente é do Poder Público, sei que ela veio para somar, mas
406 também veio meio que para trazer tudo das questões da Gestão pra dizer que está fazendo
407 ...o Silvano também é um desses exemplos...porque eu sei que vocês são do poder público
408 e vão querer mostrar que estamos coisando...mas na verdade estamos vendo que isso não
409 está acontecendo, vamos ser sinceros e ver como vocês vão manter... a gente chega na
410 ponta como Usuário e não está tendo.... nem na saúde nem na assistência porque as
411 pessoas vão no CRAS e não são atendidas ou não são respondidos da forma que eles
412 querem.... fala para um pai de família que está querendo uma verba ou um benefício, ou os
413 benefícios eventuais que não estão sendo implantados, vai dar um ano e vocês estão
414 enrolando para implantar...tem muita gente precisando...vocês estão levando a banho
415 maria pra dizerem que estão fazendo, mas não estão...vocês são funcionários públicos,
416 mas é isso o que está acontecendo...por mim vai ter controle social até da minha região. **A**

417 **Conselheira Juliana** Coordenadora da Comissão passa a leitura da proposta de
418 Resolução da criação do GT do FMAS (registra-se que antes desta Reunião a Proposta foi
419 encaminhada na íntegra para conhecimento dos Conselheiros). Após a leitura Juliana diz
420 que o objetivo desse GT é estar junto a Comissão de Finanças e entende que vai auxiliar
421 muito a transparência. O **Conselheiro Silvano diz** que como pontuou anteriormente pede
422 “vistas” para cooperar nas adequações que entende interessante inclusive convidando para
423 tal o Conselheiro Dr Fernando que é da área do Direito e outros Conselheiros que assim
424 desejarem. Expõe que o Conselho aprovou a Resolução dos Benefícios Eventuais que tem
425 o valor no mérito, mas no contexto precisa de adequações às Legislações vigentes e isso
426 tem dificultado o trabalho e que sua preocupação é que com essa Resolução desse GT
427 existam as mesmas dificuldades, pois na forma que está posto o conteúdo apresentado,
428 precisa de algumas adequações jurídicas . Entende que uma coisa é criar a Comissão, com
429 o que concorda e outra coisa e os itens postos que dessa criação decorre que precisa de
430 uma estrutura jurídica adequada para uma Resolução. **A Conselheira Juliana** entende que
431 deve constar na Resolução o que o Gestor tem que apresentar ao Conselho, isso que dá
432 garantia, pois as solicitações feitas não têm sido atendidas. O **Conselheiro Silvano diz**
433 que nem entra no mérito do conteúdo da proposta apresentada, embora tenha feito a defesa
434 de que a discussão poderia ter vindo para a Comissão de Finanças, embora entenda as
435 pendências que existam para serem resolvidas nessa Comissão, chegou-se a esse
436 consenso e que enquanto Conselheiro e advogado gostaria de colaborar para se ter um
437 instrumento adequado. Propõe realizar uma reunião em conjunto da Comissão de Política
438 e Finanças para sistematizar isso. O **Conselheiro Thalles** diz que devido a circunstâncias
439 da matéria e que ficou com algumas dúvidas, então também pede “vistas” da matéria para
440 entender melhor e estar com opinião formada para poder votar melhor a matéria. **A**
441 **Conselheira Juliana** convida Thalles para estar na Comissão de Política onde as
442 discussões ocorrem e poderá entender melhor os encaminhamentos. **Conselheiro Thalles**
443 **diz** que já está na Comissão de Finanças, mas aceita o convite. **A Presidente** entende que
444 o GT está posto, mas que realmente precisa de embasamento legal para atender tudo o
445 que está posto no documento; nesse sentido entende importante a participação do
446 Conselheiro Fernando nessa discussão e “vistas” por ser da área do Direito e representante
447 da Sociedade Civil. O **Conselheiro Fernando** se coloca à disposição, entende que a
448 discussão desse assunto já vem se arrastando, mas nada contra o pedido de “vistas” que
449 pode ser em uma reunião coletiva dos solicitantes ou individual, concedendo uns 5 dias
450 para parecer de cada um e em reunião presencial ou virtual. **Conselheiro Silvano diz** ser
451 esse realmente o encaminhamento e que a Comissão de Finanças têm várias pendências
452 a serem resolvidas, inclusive já elencadas pela Conselheira Izabel e que vai sim
453 paralelamente fazendo esse trabalho de análise da resolução desse GT. O **Conselheiro**
454 **Fernando** propõe a criação de mais um outro meio de comunicação do Conselho através
455 de um Grupo de Whatsapp no qual só administradores enviem as mensagens de interesse
456 do Grupo. **A Conselheira Izabel** em função dos que pediram “vistas” relembra que o
457 regulamento do FMAS tem 26 anos . é o Decreto 12.173 de 1996, importante ter a clareza
458 de que é um dos Fundos mais antigos do País, importante dizer o lugar que esta cidade
459 ocupa e a importância que ela tem, que nós estamos fazendo uma discussão que é de 26
460 anos e que deveria ser garantido ano a ano e que vem também na Lei 15.942 de 2020, Lei
461 da Assistência Social no município, principalmente seu artigo 3º que diz “A política de
462 assistência social no Município tem como instância de execução de suas ações, instância
463 de controle social de deliberação colegiada e instrumento de captação e aplicação de
464 recursos, respectivamente: I - o Sistema Único de Assistência Social do Município de
465 Campinas - Suas-Campinas; II - o Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS; III - o
466 Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS”. Importante ressaltar que por mais que
467 mudem os Conselheiros e a Gestão, as Leis e os Decretos precisam permanecer intactos,
468 tem 26 anos. O **Conselheiro Silvano diz** que ninguém tem dúvida da sistematização do

469 SUAS, pedimos “vistas”, pedido de “vistas” não precisa ser justificado, tivemos a deferência
470 em fazer isso ao Conselho. **RETIRADA DE PAUTA** – A Presidente considerando o pedido
471 de “vistas” retira da pauta a proposta de Resolução que trata do GT do FMAS. **Conselheira**
472 **Elisandra** consulta se o GT continua. **Presidente esclarece** que sim, foi pedido vistas para
473 aprimorar a discussão, mas o GT está posto, mas para fazer acontecer a Lei tem que estar
474 clara para aprimorar a vinda e análise dos documentos da Gestão. **INVERSÃO DE PAUTA**
475 – às 11 horas e 32 minutos a Presidente propõe que sejam tratadas de alguns itens da
476 pauta que a seu ver seriam mais rápidas e que Finanças ficasse para depois destas, o que
477 tem aprovação do Plenário. **(item “3”) GT SEGURANÇA ALIMENTAR – a Conselheira**
478 **Izabel** apresenta o Relato da GT Segurança Alimentar , que foi enviado previamente aos
479 Conselheiros, destaca que o que precisa ser votado em plenário é a instituição da Comissão
480 de Calamidades. Diz Izabel que isso vem das deliberações da Conferência de Assistência
481 Social do Município, realizada em 2021, no Eixo 5. A Relatora explica do que se trata a
482 Comissão e que a proposta da Resolução, conforme diz a deliberação é para a instância
483 municipal. Após os questionamentos feitos e os esclarecimentos da Relatora, o Conselho
484 Considerando as deliberações da XIV Conferência Municipal de Assistência Social no
485 Município de Campinas – Eixo 5, realizada em agosto de 2021; Considerando parecer do
486 GT deste CMAS da temática Segurança Alimentar em sua reunião realizada no dia 11 de
487 maio de 2022; **RESOLVE Criar uma Comissão de Calamidade/Emergência**
488 **Permanente** no CMAS e na SMASDH, colaborando, sobretudo, para comunicação
489 rápida e assertiva, de forma intersectorial e também junto a população, com garantia de
490 recursos para este trabalho e para a formação permanente das/dos profissionais. A
491 presente Resolução foi aprovada com 10 votos “sim”, 01 voto “não” e nenhuma abstenção.
492 Registra-se que nesta votação e nas demais que vierem não se registrarão mais os votos
493 dos Conselheiros que deixaram a reunião, a saber: Eduardo de Menezes Pedroso, Letícia
494 Francyne Lourenço, Maria Fernanda Buarraj. Às 12 horas é suspensa a Reunião por 5
495 minutos, sendo reaberta às 12 horas e 05 minutos e **Conselheira Izabel** registra que essa
496 Comissão votada tem interface com GTs Segurança Alimentar, Benefícios Eventuais, com
497 a Saúde; **Presidente** mencionou também a Defesa Civil. **(item “d”) COMISSÃO DE**
498 **INTERFACE E ARTICULAÇÃO** – a Presidente comunica que a Conselheira Juliana
499 Padilha solicitou que não fosse mais Coordenadora dessa Comissão de Interface e
500 Articulação. A Presidente entende ser essa Comissão muito importante para as ações do
501 SUAS na interface com outras políticas. A Presidente incentiva os Conselheiros do Poder
502 Público, da Sociedade Civil e os participantes da Rede SUAS a participarem mais das
503 Comissões. **(item “h”) COMISSÃO DE MONITORAMENTO DAS DELIBERAÇÕES DA**
504 **CONFERÊNCIA – A Presidente diz** que participou como ouvinte e está colaborando com
505 a Relatoria da Reunião realizada. Ressalta a importância da Comissão e incentiva
506 participação de outros nesse espaço. Como encaminhamento da reunião traz proposta de
507 Resolução para criação de um GT de Monitoramento das Deliberações da Conferência. A
508 Presidente solicita que Kelly Kirner apresente a proposta do GT mencionado. **Kelly diz que**
509 essa matriz de monitoramento em parte já é de conhecimento do Conselho e tem a tarefa
510 de não só tratar das deliberações, mas também inclusive subsidiar com seus resultados
511 as próximas Conferências. A **Presidente** diz que esses GTs dialogam com os territórios,
512 equipamentos e servidores públicos, organizações sociais e os próprios Conselheiros,
513 montado no tripé: Poder Público, Sociedade Civil e Usuários. Com todos os
514 esclarecimentos dados o Conselho **RESOLVE** Acatar proposta da Comissão de
515 Elaboração, Execução de Monitoramento das Conferências e **APROVAR a criação do**
516 **Plano Operacional de Monitoramento e de Grupos de Trabalhos de Monitoramento**
517 **das Deliberações das Conferências** que, entre outras atribuições, tratará sobre a
518 metodologia do processo de monitoramentos e estabelecer interface com organizações
519 da Rede SUAS e outros Órgãos governamentais ou não. A presente Resolução foi
520 aprovada com 07 votos “sim”, 01 voto “não” e nenhuma abstenção. Registra-se que nesta

521 votação e nas demais que vierem não se registrarão mais os votos dos Conselheiros que
522 deixaram a reunião, a saber: Juliana Padilha, Aristides Militão e Adilson Gomes. **(item “c”)**
523 **COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO** – O Conselheiro Silvano, Coordenador da
524 Comissão de Finanças e Orçamento relata que foi encaminhado previamente para
525 conhecimento dos Conselheiros, portanto dispensando a leitura conforme o Regimento
526 Interno. Relata que por conta de urgências de outras instâncias de Governo houve
527 necessidade com urgência de aprovação de deliberações ad referendum sobre emendas
528 parlamentares. A **Conselheira Izabel** destaca que a Verba Estadual das Emendas
529 Parlamentares agora está sendo na modalidade Fundo a Fundo, o que é um avanço, pois
530 vem para o FMAS e o Conselho pode Monitorar a destinação. Salaria também que a
531 Prestação de Contas do Estado é importante sinalizar que todo recurso que vem para
532 Campinas, o Estado solicita que o Conselho delibere sobre ele, o Conselho participa do
533 processo que é garantido em Decreto, apesar do recurso ser pouco – o Estado encaminha
534 para Campinas por ano só três milhões e trezentos mil e que esse recurso não dá para
535 atender as demandas do município que são muitas. Registra também que quanto a
536 prestação de contas do Estado o Conselho participa de todo o processo. Outro
537 apontamento de Izabel é quanto a utilização do ad referendum, por conta dos prazos
538 apertados que o Estado dá, o Conselho utiliza muito desse ad referendum, mas há
539 necessidade de uma Resolução sobre ele. Izabel também pontua que os recursos sendo
540 pouco deveriam ser apontados também nas resoluções e que os direcionados à população
541 em Situação de Rua deveriam ser pensados como em um consórcio de municípios pois
542 muitos que estão nas ruas de Campinas são de outros municípios. Deveríamos aproveitar
543 e provocar os deputados sobre essas questões. Diante dos relatos enviados e
544 esclarecimentos do coordenador da Comissão o Conselho **RESOLVE REFERENDAR as**
545 **seguintes Resoluções tomadas por sua Presidência em caráter “ad referendum”:**
546 **RESOLUÇÃO 024/ 2022** (Publicada no Diário Oficial do Município em 06 de maio/2022)
547 **ACATAR** o parecer da Comissão de Finanças e Orçamento e **APROVAR** a Abertura do
548 Sistema PMAS-Web no que diz respeito à **aprovação do repasse de recursos**
549 **financeiros e abertura de novas vagas para a ampliação dos Serviços de Acolhimento**
550 **Institucional para a População em Situação de Rua, durante o período de baixas**
551 **temperaturas**, neste Município de Campinas, e que os recursos sejam acrescidos ao
552 custeio do abrigo municipal - SAMIM – Serviço de Atendimento ao Migrante, Itinerante e
553 Mendicante, que tem suas vagas ampliadas nos períodos de baixa temperatura, em ação
554 conjunta com a rede (Gestão da Proteção Social Especial de Alta Complexidade) conforme
555 documentação constante no Processo SEI nº PMC.2022.00036083-80. **RESOLUÇÃO 025/**
556 **2022** (Publicada no Diário Oficial do Município em 06 de maio/2022). **ACATAR** o parecer
557 da Comissão de Finanças e Orçamento e **APROVAR** acatando Normas Complementares
558 para as **transferências de recursos provenientes de emendas e demandas**
559 **parlamentares estaduais do Fundo Estadual de Assistência Social – FEAS aos**
560 **Fundos Municipais de Assistência Social – FMAS destinados às Organizações da**
561 **Sociedade Civil – OSC** que componham a rede socioassistencial indireta, registrando que
562 as Organizações que receberão as Emendas/Demandas Parlamentares são : Centro
563 Social Bertoni - R\$ 85.000,00 (Aquisição de Veículo); Centro de Promoção para um mundo
564 melhor; CEPROMM - R\$ 100.000,00 (Custeio para programas educacionais); Projeto
565 Gente Nova - R\$ 50.000,00 (Aquisição de Equipamentos); Centro Comunitário da Criança
566 do Parque Itajaí e região - R\$ 50.000,00 (Aquisição de Veículo). **RESOLUÇÃO 027/2022**
567 (Publicada no Diário Oficial do Município em 27 de maio de 2022.) **ACATAR** o parecer
568 favorável da Comissão de Finanças e Orçamento e **APROVAR a Prestação de Contas e**
569 **Execução Financeira do Exercício de 2021 dos recursos Fundo a Fundo Estadual,**
570 conforme informações inseridas no Sistema PMASWeb/Estadual. A presente Resolução foi
571 aprovada com 08 votos “sim”, nenhum voto “não” e nenhuma abstenção. **(item “6”)**
572 **COMISSÃO ELEITORAL** - O **Conselheiro Silvano**, Coordenador da Comissão Eleitoral

573 historia o processo de recomposição das vagas de representantes da Sociedade Civil e que
574 nesses processos todos ainda há vacância de representação dos Profissionais ou Órgãos
575 de Classes ligados a área da Assistência Social, sendo 01 Titular e 03 Suplentes. Ressalta
576 que toda vez que há necessidade de se estabelecer editais com essa finalidade têm-se que
577 criara a cada processo a Comissão Eleitoral, então a proposta que traz para o Conselho é
578 da criação de Comissão Eleitoral Permanente. A **Conselheira Juliana Vieira** traz a
579 preocupação da criação de várias Comissões e GTs e da participação de Conselheiros
580 neles, para não sobrecarregar aqueles que participam. **Conselheira Jéssica** também traz
581 a preocupação da participação dos Conselheiros, ressaltando da importância da
582 participação dos do Poder Público nas Comissões e em suas discussões. **Conselheira**
583 **Izabel** ressalta que a proposta apresentada não traz qualquer mudança no processos de
584 eleição e sim ter uma Comissão Permanente para cuidar dessas questões para que não
585 seja necessário a cada mês deliberar sobre Comissão. **Silvano** explica que não seria nova
586 Comissão e sim tornar permanente uma que já está constituída. **Conselheira Izabel** lembra
587 que já houve a iniciativa de proposta de nova Lei do CMAS e que muda um pouco a
588 configuração das representações, mantendo os segmentos e colocando outros que são
589 importantes e então é importante retomar essa questão e fazer encaminhamentos, inclusive
590 quem sabe solicitar a Paulus esse assessoramento que foi quem auxiliou a construção
591 dessa proposta na gestão passada. **Presidente diz** que foi importante essa lembrança e
592 isso precisa de fato ser resgatado, é prioridade. Após todos os esclarecimentos o Conselho
593 Considerando a sistemática necessidade de recomposição de representação de
594 Conselheiros da Sociedade Civil no CMAS Campinas; Considerando que em todas essas
595 ocasiões há a necessidade do Colegiado deliberar por criar e legislar sobre a Comissão
596 Eleitoral; **RESOLVE Criar a Comissão Eleitoral Permanente** que terá por finalidade
597 acompanhar a necessidade de promover e proceder com a condução dos processos
598 eleitorais no âmbito do CMAS, com prerrogativas para elaboração dos editais, resoluções,
599 regimentos e demais instrumentos no exercício do seu papel, devendo dar ciência dos atos
600 praticados ao Plenário do Conselho. A presente Resolução foi aprovada com 08 votos “sim”,
601 nenhum voto “não” e nenhuma abstenção. **REPRESENTAÇÕES** – A Presidente expõe que
602 o CMAS precisa fazer indicação de 2 Conselheiros para o Comitê Intersectorial sobre
603 Trabalho Infantil e 2 Conselheiros para GT do Segurança Alimentar para População em
604 Situação de Rua. Orientou que os Conselheiros interessados nessa participação possam
605 se manifestar posteriormente. **PAUTA RESTANTE** - a **Presidente consulta** da
606 possibilidade de continuar o restante da pauta em outra Reunião. Após as consultas
607 regimentais, resolve-se que os itens dos “Informes Gerais” e demais itens não tratados
608 sejam pautados na próxima Reunião Ordinária. **ENCERRAMENTO** - Às 13 horas e 15
609 minutos a Presidente encerra a Reunião, agradecendo a presença e participação de todos.
610 Eu Geziel Antonio dos Santos, Secretário Executivo, lavrei a presente ata que após lida e
611 aprovada, segue assinada. Campinas, 31 de maio de 2022.-----

612 -----
613 -----
614 -----
615 -----
616 -----
617 -----
618 -----
619 -----
620 -----
621 -----
622 -----
623 -----
624 -----

